

Nos Gerais da Dor

JOSÉ ALMEIDA

De ascendência italiana, a poetisa gaúcha Maria Carpi regressa ao país do seu pai, originário da região de Reggio Emilia, através da publicação de “Nel Dolore Sconfinato”. Título da edição italiana da sua obra poética “Nos Gerais da Dor”, vencedora do prestigioso prémio “Revelação Poesia/1990” da Associação Paulista dos Críticos de Arte.

A dor é um dos sentimentos mais marcantes e definidores da grande aventura humana. As suas múltiplas expressões constituem em si mesmas profundas reflexões que nos acompanham na exploração dos grandes mistérios da vida, da morte e do além-morte. Talvez em virtude dessa sua natureza a dor seja tão indissociável da vida humana, podendo-se encontrá-la expressa de forma tão perene em todos os povos do mundo, manifestando-se das mais inenarráveis maneiras. No seu livro “Nos Gerais da Dor”, Maria Carpi desenvolveu um poema monumental, constituído por noventa e quatro instâncias, percorrendo uma longa ‘via crucis’ que, partindo do material, almeja alcançar algo mais elevado, situado para lá do mundo dos homens.

Originária do Rio Grande do Sul, a poetisa brasileira publicou originalmente esta obra numa altura em que havia já alcançado uma certa maturidade. Este facto é importante de sublinhar na medida em que se reflecte bastante na profundidade dos seus versos e das suas meditações. O título desta obra, como o próprio nome indica, indicia uma forte presença do incontornável escritor Guimarães Rosa, com quem Maria Carpi partilha uma certa mundivisão, inspirada por uma singular religiosidade panteísta, na qual se procura fundir o Uno com o Múltiplo numa única realidade. Nelly Novaes Coelho definiu a poesia de Maria Carpi com a expressão autêntica do espírito contemporâneo, no sentido em que ela procura redescobrir na corporeidade o caminho ascético da descoberta da essência e dos princípios misteriosos da vida. Enfatiza-se deste modo o enlace entre as realidades do sensível e do supra-sensível, delicadamente expostas ao longo dos poemas e versos que constituem este olhar bastante particular sobre a dor.

“Nos Gerais da Dor” situa-nos para lá da própria poesia, abraçando os domínios da Filosofia e da reflexão religiosa. O universo de



Maria Carpi cruza-se nesta obra com a metafísica, a transcendência e o existencialismo dos que procuram, mas sempre sem despojar o Homem dos seus sentidos e sentimentos.

Desconhecida em Portugal, a obra de Maria Carpi encontra-se em fase de descoberta

em Itália. O livro “Nos Gerais da Dor” foi recentemente publicado naquele país com o título “Nel Dolore Sconfinato”, numa edição bilingue (português/italiano), através da Morlacchi Editore (capa mole, 106 páginas, 11,50 euros). Traduzido por Brunello Natale De Cusatis, Professor da Universidade de Perugia e organizador da colecção “Letteratura Luso-Afro-Brasileira” daquela chancela, este volume contém ainda um precioso texto introdutório e nota biográfica sobre a autora. Disponível no nosso país através do contacto directo com a editora (www.morlacchilibri.com), este livro constitui uma excelente oportunidade para conhecermos uma das vozes mais originais da poesia brasileira. ■

Livro ★★★★★

Nos Gerais da Dor – in «O Diabo» – Lisboa, 12 de Agosto de 2014